

CUIDADOS NECESSÁRIOS AO LONGO DA VIDA

Infeções pulmonares (causadas principalmente por bactérias) são comuns em alguns pacientes com Fibrose Cística, portanto é importante minimizar o contato com estes micro-organismos. Para isso, recomenda-se evitar o contato próximo com pessoas que estão com infecções, lavar as mãos com frequência e vacinar-se.

A maioria dos homens com a doença não consegue gerar filhos por métodos naturais, apesar de a produção de espermatozoides em geral ser normal. A vida sexual destas pessoas, no entanto, é normal e filhos biológicos podem ser gerados com o auxílio de técnicas de reprodução assistida.

Como a Fibrose Cística é uma doença genética, é importante buscar aconselhamento sobre as probabilidades de se gerar filhos que também venham a desenvolvê-la.



COM A AJUDA DO SEU FARMACÊUTICO



O **FARMACÊUTICO** orienta sobre o uso correto dos medicamentos e aconselha sobre os melhores cuidados de saúde.

A **FARMÁCIA** é um espaço de saúde onde o farmacêutico pode prestar orientações sobre a **FIBROSE CÍSTICA**.



O SUS OFERECE TRATAMENTO GRATUITO PARA A FIBROSE CÍSTICA.
INFORME-SE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE.

www.crf-pr.org.br

FIBROSE CÍSTICA

O DIAGNÓSTICO PRECOCE E O TRATAMENTO ADEQUADO CONTRIBUEM PARA AUMENTAR A QUALIDADE DE VIDA.





A FIBROSE CÍSTICA, ou MUCOVISCIDOSE, é uma doença genética crônica em que as glândulas localizadas principalmente no pâncreas e nos pulmões produzem secreções espessas e de difícil eliminação. Como consequência, o pâncreas tem dificuldades para liberar enzimas digestivas no intestino, dificultando a absorção de certos nutrientes, prejudicando o ganho de peso e favorecendo a evacuação de fezes ricas em gorduras. As secreções produzidas nos pulmões também podem ficar retidas, ocasionando processos inflamatórios e infecções.

A frequência e a gravidade dos sintomas são variáveis e podem ser diferentes conforme a faixa etária. Observa-se, no entanto, que a maioria dos pacientes apresenta sintomas já nos primeiros anos de vida.

QUAL A CAUSA DA FIBROSE CÍSTICA?

A doença ocorre como consequência da herança genética recebida, ou seja, o pai e a mãe transmitem ao filho genes que contêm uma mutação, uma espécie de “defeito”. A pessoa que recebeu este material genético tem então problemas para produzir uma proteína que controla a entrada e a saída de substâncias de certas células, resultando em secreções ressecadas e espessas. No mundo todo, estima-se que mais de **70.000 pessoas tenham Fibrose Cística.**



COMO É REALIZADO O DIAGNÓSTICO?

O diagnóstico leva em conta principalmente os sintomas relacionados aos **pulmões e ao aparelho digestivo**, a história da doença na família e níveis elevados de íons sódio e cloreto no suor. Outros exames como análise do material genético e radiografia do tórax podem ser solicitados.

O Teste do Pezinho é um exame realizado a partir do sangue coletado do calcanhar do bebê e que permite identificar doenças graves. Este teste pode incluir a triagem para Fibrose Cística, o que contribui para que o tratamento seja iniciado de forma precoce.



A Fibrose Cística também afeta as glândulas sudoríparas fazendo com que o suor seja excessivamente salgado. Por esse motivo ela ficou conhecida como “doença do beijo salgado”

A FIBROSE CÍSTICA NÃO TEM CURA, TEM CONTROLE!

O tratamento tem como objetivo manter o bom funcionamento dos pulmões através do controle de infecções respiratórias e da eliminação de secreções. Ele inclui fisioterapia respiratória, hidratação, uso de antibióticos e realização de inalações.

Também pode ser necessário o uso de enzimas pancreáticas para auxiliar na digestão e na absorção de gorduras, além de reposição de vitaminas e minerais.

Novos medicamentos como ivacaftor e lamocafort ajudam a corrigir o funcionamento da proteína “defeituosa”, porém eles só trazem benefícios em parte dos pacientes com Fibrose Cística.

QUAIS CUIDADOS DEVEM SER OBSERVADOS NO USO DE MEDICAMENTOS?

Antibióticos devem ser administrados nos horários corretos e durante todo o tempo de tratamento indicado.

As doses das enzimas pancreáticas dependem do peso do paciente e da composição da dieta. Pode ser necessário ajustá-las várias vezes até encontrar a dose mais apropriada. Em geral, as cápsulas contendo enzimas pancreáticas não devem ser abertas nem mastigadas.

A composição da vacina contra a gripe é alterada todos os anos conforme as recomendações da Organização Mundial da Saúde, por isso é recomendado vacinar-se anualmente.